

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 231 a 233

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

II - A Natureza dos átomos permanentes

Estes tópicos que vão da página 428 a 433, serão abordados nos estudos 231 a 233

Estudo 231

3. As Espirilas e o Raio do Ego

b. Os Planos e a Energia Ígnea - Um Esclarecimento sobre os Planos do sistema, que constituem o Plano Físico Cósmico

Esclareçamos os 7 planos do nosso sistema solar, os quais, em conjunto, constituem o plano físico cósmico, sendo cada plano, dentro dessa visão de físico cósmico, um subplano.

1 - Os 7 planos do sistema são:		
1. Divino ou Adi	Logos	1o. éter cósmico
2. Monádico	Mônada	2o. éter cósmico
3. Espiritual ou Átmico	-	3o. éter cósmico
4. Intuicional ou Búdico	-	4o. éter cósmico
5. Mental	Ego ou Alma	subplano gasoso cósmico
6. Astral	-	subplano líquido cósmico
7. Físico	-	subplano denso cósmico

2 - As 7 diferenciações em termos de energia ígnea constituem:		
a. Adi, o plano da vida divina	Pai	Mar de Fogo
b. Monádico, O plano da vida monádica	Filho	Akasa
c. O plano átmico	Espírito Santo	Éter
d. O plano búdico, intuição	Central	Ar
e. O plano da mente	-	Fogo
f. O plano do desejo	-	Luz astral
g. O plano físico	-	Éter

Pensamento - Formas Mentais - Materialização - Microcosmos - Macrocosmos

3 - Os planos de evolução logoica	os 7 planos
Os planos de evolução do Filho	os 6 planos
Os planos de evolução monádica	os 5 planos
Os planos de evolução humana	os 3 mundos

- Sete é o número de toda manifestação
- Três é o número da consciência
- Um é o número da Vida ou Espírito

4 - Fogo elétrico	Fogo solar	Fogo por fricção
Pai	Filho	Espírito Santo
Espírito	Consciência	Matéria

Analisemos algumas dessas divisões.

Na divisão 2 temos, em termos de fogo, o plano adi como plano da vida divina, porque é nele que o nosso Logos solar manifesta Sua vontade de viver fisicamente, sendo o plano no qual ocorre a 1a. vibração de tudo o que vai ocorrer nos planos abaixo, sendo por isso que também é chamado o plano da vibração.

O plano monádico, da vida monádica, porque as Mônadas são residentes nele. É o plano do Filho porque é nele que surge a Luz, sendo a Luz a consciência.

O plano átomico, o plano do Espírito Santo, o plano do Verbo ou Palavra, porque o Som surge nele.

O plano búdico ou da intuição, o Central ou intermediário, no qual surgem as cores como 7 diferenciações da Luz ou consciência, sendo a consciência a intermediária entre o Espírito e a matéria.

O plano mental, o plano de residência do Ego ou Alma.

Em termos de evolução temos os 7 planos como palco de evolução física do Logos, .

Os 6 planos, do monádico até o físico, como palco de evolução física do Filho, significando Filho os Logoi planetários.

Os 5 planos, do físico até o átomico, o palco de evolução das Mônadas humanas, as quais, embora residentes no plano monádico, têm de adquirir experiência nesses 5 planos. Todavia, após a 5a. Iniciação planetária, a 3a. solar, Elas passam a adquirir experiência no plano monádico. É por que as Mônadas humanas começaram seu processo evolutivo com 2 Tríades: a superior ou espiritual, composta de um átomo átomico permanente, de um átomo búdico permanente e de um átomo mental permanente e a inferior, composta de uma unidade mental permanente, de um átomo astral permanente e de um átomo físico permanente.

Os 3 mundos ou planos, mental, astral e físico, de evolução humana, porque as Mônadas humanas, manifestando-se como seres humanos, adquirem experiência nesses 3 mundos. Quando o homem recebe a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, ingressa no 5o. reino, o reino espiritual, o reino da Hierarquia, passando a evoluir dentro do campo evolutivo monádico, ou seja, deve conquistar os planos búdico e átomico.

Sete é o número de toda manifestação porque, qualquer que seja a Entidade em manifestação, as qualidades dos 7 Raios devem ser desenvolvidas.

Três é o número da consciência, porque para haver consciência, é necessário que Espírito ou Mônada esteja em contato com a matéria, perfazendo assim o três: Espírito, consciência e matéria, ou em termos de fogos: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção.

Um é o número da Vida ou Espírito, porque o Espírito sintetiza os 7 e os 3 em si.

Estudo 232

3. As Espirilas e o Raio do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

Os planos e os três fogos

Falando em forma relativa, em cada plano temos:

- a. Fogo elétrico manifestando-se como o estado primitivo (o estado predominante) dos 3 subplanos superiores.
- b. Fogo por fricção como o fator mais significativo dos 3 subplanos inferiores.
- c. Fogo solar que surge como labareda produzida pela união no subplano central.

O acima dito significa que em cada plano, é o aspecto elétrico (vontade) do fogo que se manifesta e atua nos subplanos atômico, sub-atômico e terceiro; nos subplanos 5º, 6º e 7º é o aspecto por fricção (aspecto inteligência ativa ou matéria) do fogo que se manifesta e atua; no 4º subplano, intermediário, no qual se processa o contato e a união do que está acima (fogo elétrico) com o que está abaixo (fogo por fricção), é o fogo solar (aspecto amor-sabedoria-razão pura) que atua predominantemente, sendo a labareda que surge pelo contato dos 2 polos, à semelhança do que ocorre quando um circuito elétrico é fechado (ao se apertar o botão liga-desliga ou interruptor) e uma lâmpada se acende ou um aparelho entra em funcionamento. Num circuito elétrico temos o polo positivo e o polo negativo (ambos carregados de energia elétrica de polaridades opostas), sem manifestação ou sem produzir algo visível e sem haver circulação, mas quando a chave é fechada, a eletricidade pode circular e o que é necessário se manifesta. O mesmo raciocínio aplica-se aos planos.

Assim, olhando os 7 planos como um todo, temos os planos adi, monádico e átomico, em conjunto, como o polo positivo da eletricidade, os planos mental, astral e físico, em conjunto, como o polo negativo da eletricidade, ficando o plano búdico, o central, como o plano em que se manifesta o que é necessário para a manifestação.

Esse raciocínio é válido quando olhamos os 7 planos como um todo e sob o ponto de vista dos 3 fogos, porque individualmente os planos são positivos e negativos entre si, por exemplo, o plano adi é positivo em relação ao plano monádico e este por sua vez é positivo em relação ao plano átomico e assim sucessivamente. Por isso, quando analisamos os planos e subplanos em relação aos 3 fogos e à polaridade, sempre teremos de ver sob que ótica estamos efetuando a análise. Só assim poderemos entender o que realmente ocorre em cada plano.

Isto pode ser observado no sistema solar em conexão com um Homem celestial (um Logos planetário) no plano búdico, onde tais fogos surgem como labaredas através de Seus centros etéricos (etéricos cósmicos). Relacionada com o homem no plano mental, existe uma condição similar: os 3 subplanos superiores (1º subplano ou atômico, 2º subplano ou subatômico e 3º subplano) são utilizados pelo aspecto Espírito do corpo causal (fogo elétrico) e os 3 inferiores (5º, 6º e 7º subplanos) aplicam-se principalmente ao aspecto matéria ou fogo por fricção; no 4º subplano (o central) encontram-se os centros de força do corpo mental. O mesmo acontece no plano físico com respeito ao homem físico (encarnado) - seus centros acham-se localizados na matéria do 4o. éter.

Cada uma das 3 Pessoas da Trindade manifesta-se similarmente ao homem: Espírito (Mônada), Alma ou Ego e Substância (os 3 corpos inferiores). Relacionando isto com Brahma (o 3º. aspecto do Logos solar), temos o aspecto Espírito ou 1º aspecto animando os 3 subplanos superiores de cada plano. Seu aspecto Alma acha-se no 4º. subplano de cada plano, subplano esse no qual estão situados os centros etéricos de todos os entes manifestados. É nos 3 subplanos inferiores que Brahma primeiramente faz contato com Seu aspecto substância. Daí o fato de existirem 49 fogos de matéria ou os 7 fogos de cada plano; a união dos 3 superiores com os 3 inferiores produz essa labareda que denominamos rodas de fogo ou centros (chacras), no 4o. subplano de cada plano.

Vinculada ao 2º aspecto (Vishnu) existe uma condição semelhante. No 2º plano (monádico) o fogo solar surge em seu aspecto elétrico, fazendo-o também nos 3º (átmico) e 4º (búdico) planos, porém sua manifestação central efetua-se nos níveis manásicos superiores (plano causal), brilhando através do corpo causal dos grupos egoicos. Restam somente 2 planos e meio (os 4 subplanos inferiores do plano mental e os planos astral e físico), totalizando $4+7+7=18$ subplanos, que são utilizados pelo 3º aspecto da 2ª Pessoa da Trindade logoica. Assim temos sempre a divisão em 3 setores: um (com 3 divisões superiores) para o fogo elétrico, outro (com 3 divisões inferiores) para o fogo por fricção e um terceiro central (com 3 divisões) para o fogo solar.

Para o homem, o microcosmos, é possível estabelecer uma diferença semelhante; sua Mônada e seu aspecto egoico podem ser estudados em suas tríplexes essências e em seus próprios planos; o aspecto Brahma do Ego está dentro dos átomos permanentes (a Tríade inferior).

Estudo 233

3.As Espirilas e os Raios do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

Deve ser estudado cuidadosamente o seguinte:

1. *Os Planos.* Manifestação de Brahma, aspecto substância ou 3o. aspecto; deve ser aplicada a esta Entidade a mesma constituição tríplex que se evidencia nas outras duas. Devem ser

estudados detidamente os planos do fogo elétrico, os de sua natureza inferior e o ponto no qual surge como labareda ou, para Ele (Brahma), conflagração, ou seja, os centros etéricos. Brahma é a vida positiva da matéria, a revelação da substância e a labareda (os centros etéricos) que se pode perceber.

2. *A Vibração.* Manifestação do 2o. aspecto. As vibrações da consciência constituem os 3 mundos maiores, soma total da vida egoica, os 3 menores que regem o 3o. aspecto do Ego e o acorde de unificação que emite seu som atualmente. Expliquemos estas palavras. O 2o. aspecto do Logos solar (Amor-Sabedoria-Razão Pura), em termos físicos cósmicos, manifesta-se no plano monádico (o 2o.) como fogo solar (unificador) em seu aspecto elétrico, produzindo vibração, que gera a consciência (lembramos que o pensamento se expressa no cérebro humano como uma imensa atividade elétrica dos neurônios, atividade essa que é vibração no sentido de oscilações de partículas, como os íons de sódio, potássio e cloro), continuando elétrico nos planos átomico e búdico (os 3 maiores). No plano causal (os 3 subplanos superiores do mental), a consciência logoica se manifesta através dos grupos egoicos (que estão no plano causal). Os 3 menores são os 4 subplanos inferiores do mental (mental inferior) e os planos astral e físico (3o. aspecto do Ego) e onde o som unificador (que mantém as formas coesas) está sendo emitido atualmente.

Os 3 aspectos do Espírito (ou Mônada), tal como podem ser percebidos, só podem ser expressados em nosso sistema solar em termos dos outros dois (2o. e 3o. aspectos) e no que diz respeito à sua natureza, exterior ao sistema, nada pode ser dito que seja de valor e utilidade nesta etapa do conhecimento. Isto se refere ao que o Logos solar faz fora do seu corpo físico cósmico. Em outras palavras, assim como nós temos atividades dentro do nosso corpo físico e também somos ativos fora do nosso corpo, quando andamos, falamos e exercemos alguma ação, no relacionamento com nossos semelhantes, da mesma forma o Logos solar executa ações em Seu meio ambiental, com Seus Pares e outros Seres. Não devemos esquecer que vivemos, nos movemos e temos o nosso ser dentro do Seu corpo físico cósmico, assim como pequenas vidas, chamadas pitris lunares, vivem no interior de nossos corpos físicos.

As ideias anteriores com respeito aos planos e às 9 naturezas de tudo o que existe (os 3 subaspectos dos 3 aspectos produzem as 9 naturezas de tudo) conduzem-nos a regiões que todavia encontram-se muito distantes da compreensão do homem. Sem embargo o cientista aproximar-se-á da verdade e compreenderá a natureza dos fenômenos elétricos *só quando estudar a tríplice natureza do aspecto substância (a vida, a consciência e a forma)*; somente então a eletricidade será dominada e utilizada pelo homem como unidade, não só em um de seus aspectos como tem sido feito até agora; o único que se tem conseguido extrair até hoje, para fins comerciais, é a eletricidade negativa do planeta. Deve ser lembrado que aqui se emprega o termo negativo em relação com a eletricidade solar. Quando o homem tiver descoberto a forma de extrair e utilizar a eletricidade positiva combinada com a eletricidade planetária negativa, será criada uma situação muito perigosa, constituindo um dos fatores que oportunamente provocará a destruição, mediante o fogo, da 5a. raça-raiz, a atual. Neste grandioso cataclismo "os céus passarão com grande estrondo e os elementos ardendo serão desfeitos", como diz a Bíblia, Pedro, II, 3:10.

Lembramos que os cientistas estão pesquisando intensamente os raios e o comportamento da eletricidade atmosférica e essa eletricidade atmosférica é oriunda da eletricidade solar. Portanto o homem já está no caminho previsto pelo Mestre Djwal Khul.

Isto acontecerá, embora em maior grau, na próxima ronda e mediante o fogo serão destruídas as formas daqueles homens que fracassaram, o que liberará em grande escala as vidas, ficando

assim a Terra "purificada" momentaneamente de elementos que tendam a obstaculizar o processo evolutivo. A medida que passam os ciclos será conseguido gradualmente o equilíbrio destas correntes ígneas, produzindo-se uma condição planetária harmônica e uma qualidade esotérica que proporcionará um ambiente ideal para o homem harmonioso.

Só quando os psicólogos estudarem a tríplice natureza essencial do aspecto alma (a Mônada atuando na Joia no Loto, a autoconsciência gerada pelo Anjo solar e o Loto Egoico, respectivamente 1º, 2º e 3º aspectos) será revelado o mistério da consciência e a natureza dos 3 grupos magnéticos, suas distintas subdivisões e a conseqüente radiação efetiva converter-se-á em um fator da vida diária. Isto tem a ver com o desenvolvimento definitivo da psique de acordo com a lei, a expansão científica da consciência, produzindo oportunamente essas condições em que o trabalho, preliminar à 1a. iniciação, não formará parte de um processo esotérico, mas será estritamente exotérico, ou seja, público. A seu devido tempo descobrir-se-á que os esforços autoinduzidos pelos quais o homem prepara conscientemente seus centros para que lhe seja aplicado o Cetro da Iniciação, na 1a. Iniciação, serão tratados nos livros e conferências e formarão parte do pensamento comum das massas. Isto também conduzirá a que se separem os 2 grupos em meados da 5a. ronda. Deve ser recordado que dita separação formará parte de um processo natural e não será uma drástica medida imposta contra a vontade dos povos. Os CONHECEDORES e os estudantes do Conhecimento - impelidos pela consciência de grupo e atuando conscientemente - reunidos em grupos, afastar-se-ão daqueles que não possuem conhecimento nem se preocupam em adquiri-lo. Tal separação será autoinduzida e será um desenvolvimento lógico da vida grupal; terá em si mesma um caráter temporário, porque o objetivo fundamental consistirá em conseguir oportunamente uma fusão mais estreita; será estabelecida primordialmente a linha de demarcação entre os 4 Raios inferiores e os 3 superiores, ou seja, entre os 4º, 5º, 6º e 7º Raios (inferiores) e os 1º, 2º e 3º (superiores). Este mistério também está oculto na relação existente entre os 4 Kumaras exotéricos e os 3 esotéricos e desde o ponto de vista do homem, separa aqueles que estão desenvolvendo a consciência da Tríade superior, daqueles que ainda vivem a vida do Quaternário. Envolve os que respondem aos Senhores solares (os que ficarão), distinguindo-os dos que só reconhecem o controle dos Senhores lunares (os que serão expurgados). Explicando em termos de Fogo: aqueles que são aquecidos pelo fogo por fricção e não respondem ao fogo solar, permanecem dentro da caverna e vivem na escuridão, enquanto que aqueles sobre cujo ser irradia o Sol da Sabedoria e se expõem aos raios do calor solar, vivem na luz, gozam de uma liberdade cada vez maior e levam uma existência vital.

Diante dessas poderosas palavras do Mestre Djwal Khul, devemos nos sentir fortemente impelidos, por uma decisão plenamente autoconsciente, a adquirir sempre mais conhecimentos, para aplicá-los na execução do Propósito do nosso Logos planetário.